

EDUCAÇÃO HÍBRIDA E FLEXÍVEL NA EJA: CONTRIBUIÇÕES A PARTIR DAS EXPERIÊNCIAS DA PANDEMIA E DO ENSINO REMOTO

Ana Lucélia Silva Dias ¹
William Eduardo da Silva ²

RESUMO

Este trabalho apresenta os resultados de um estudo que teve como objetivo analisar como práticas de ensino e aprendizagem mais híbridas e flexíveis podem contribuir para a especificidade da oferta educacional na Educação de Jovens e Adultos - EJA, considerando as características próprias da modalidade e a experiência de ensino remoto durante a pandemia. Para isso, foi desenvolvido um estudo bibliográfico a partir do levantamento de pesquisas sobre o ensino remoto desenvolvidas durante os anos de 2020 e 2021 com a EJA, nas cinco regiões brasileiras. As análises construídas indicam que a chegada inesperada da situação pandêmica, que provocou o encerramento imediato das aulas presenciais, além de ter evidenciado a falta de centralidade da EJA na gestão da educação pública, demandou às redes de escolas decisões rápidas, sem tempo e recursos suficientes para fundamentar adequadamente o ensino não presencial. Ações como a formação de todos os envolvidos, o desenvolvimento de uma infraestrutura tecnológica apropriada, o planejamento dos currículos, conteúdos e práticas de acompanhamento e avaliação não foram fundamentadas com base nos princípios de uma educação humanizada que priorize a equidade de oportunidades. No entanto, com base na análise de pesquisas conduzidas em todas as regiões do Brasil, constatou-se que o ensino remoto, de forma mais ou menos efetiva, proporcionou o questionamento do formato tradicional de educação de jovens e adultos, ampliando a reflexão sobre novas abordagens relacionadas a personalização, mediação, arranjos curriculares e concepções de aprendizagem que priorizem a autonomia dos estudantes na relação com o uso das tecnologias digitais

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos, Ensino Remoto, Educação Híbrida, Educação Flexível.

¹ Especialista em Educação de Jovens e Adultos pelo Instituto Federal do Rio de Janeiro – IFRJ; Mestre em Psicologia Social e Institucional e Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS; analuceli@gmail.com ;

² Professor orientador Me. William Eduardo da Silva do Instituto Federal do Rio de Janeiro – IFRJ, Doutorando em Linguística pela Universidade Federal de São Carlos – UFSCAR; Mestre em Letras pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, PUC-Rio; Graduado em Letras: Inglês-Literaturas pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro, UERJ; william.silva@ifrj.edu.br ;